

"A Justiça não deve satisfações à imprensa"

A presidente do TRE, Maria Thereza, perdeu a calma com os incidentes eleitorais



"A Justiça Eleitoral não deve satisfações de seus trabalhos à Imprensa. Nós vamos dar as explicações nos momentos que julgarmos adequados". Dessa forma a desembargadora Maria Thereza Braga, presidente do TRE, recebeu a imprensa após uma reunião em seu gabinete na qual estiveram presentes os juízes de todas as zonas eleitorais e o procurador regional eleitoral.

Nervosa com os incidentes entre repórteres e o juiz Carlos Augusto Machado Faria — corregedor de fiscalização de propaganda eleitoral — durante a tarde, Maria Thereza afirmou que na reunião foram tratados assuntos de rotina do Tribunal, que não interessavam à imprensa. Após um diálogo com os repórteres e já um pouco mais calma, a desembargadora afirmou que foram abordadas questões relativas à propaganda eleitoral, mas não se tinha chegado a qualquer definição. Foi

também discutida a subdivisão de zonas eleitorais e eletores.

RADICALISTAS

A questão dos jornalistas e radialistas candidatos que continuam em suas atividades — para o qual o TRE foi alertado ontem em telex pelo Tribunal Superior Eleitoral — vai ser examinada pelo juiz Carlos Augusto, que, no prazo mais breve possível, deverá dar seu parecer, afirmou a desembargadora Maria Thereza.

Em relação aos processos de impugnação movidos contra o deputado Múcio Athayde e a candidata a deputada Márcia Kubitschek, a desembargadora afirmou não haver novidades. Os processos estão com o relator — advogado membro do TRE José Bonifácio Andrade — que deverá concluir seus exames e apresentar relatório o mais breve possível, uma vez que o julgamento deve acontecer até o dia 6 próximo, como determina a lei.